

# **EFICÁCIA DA CORRENTE DIADINÂMICA E DA CORRENTE RUSSA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS ISOTÔNICOS NA QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E DOR DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Tony Anderson dos Santos Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Juliana Ferreira de Andrade

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Marquês

O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito da Corrente Diadinâmica na melhora da dor, qualidade de vida e da funcionalidade de pacientes com Osteoartrite (OA) de joelho. O método utilizado foi um estudo duplo cego randomizado e controlado com pacientes de ambos os gêneros, entre 46 e 80 anos, com OA de joelho (graus 2-4). Foram divididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo composto por vinte pacientes submetidos ao tratamento Diadinâmica + Exercícios, enquanto 3 pacientes no segundo grupo com o uso de Diadinâmica/Corrente Russa + Exercícios (porém, o segundo grupo não deu continuidade por conta da pandemia do Coronavírus). A avaliação consistiu na anamnese, questionários WOMAC e Lequesne, além da Escala Analógica Visual da Dor. A intervenção foi realizada três vezes por semana durante quatro semanas, sendo aplicada a Corrente Diadinâmica com aplicação da corrente difásica seguida da longa, por quatro minutos cada, sobre a região medial e lateral do joelho, associado a exercícios isotônicos por 1 hora. No segundo grupo não houve continuidade, mas haveria a associação dos exercícios isotônicos por 1 hora, mais aplicação da corrente russa sobre os músculos isquiotibiais e quadríceps. Utilizou-se frequência portadora de 2500Hz, frequência modulada de 50Hz, ciclo de trabalho de 50%, rampa de subida e descida de 1 segundo, com tempo de aplicação de 10 minutos. Os exercícios foram compostos por aquecimento, exercícios isotônicos e alongamentos, sendo assim divididos em 3 fases P-1, P-2 e P-3. Conclui-se

que após o tratamento do grupo I houve melhora significativa de 0,001 em todos os aspectos avaliados: dor, rigidez e função.